



A polícia cubana deteve na quinta-feira o médico da oposição Darsi Ferrer e quatro outros dissidentes que pediam ao governo "respeito pelos direitos do Homem" numa rua do centro de Havana, indicou a oposição.

Havana, 29 abr (Lusa) - Ferrer, a sua mulher e três outros opositores foram detidos de manhã "enquanto se manifestavam publicamente para pedir que o governo (...) respeite a liberdade de movimento dos cidadãos e a possibilidade de viajar para o estrangeiro com o direito de poder regressar" à ilha, segundo um comunicado da Comissão cubana dos direitos do Homem (CCDHRN).

De acordo com a Comissão, presidida pelo opositor Elizardo Sanchez, durante a manifestação "pequena, mas de dimensão significativa", realizada num cruzamento da capital, os opositores "agitaram cartazes" com os seus pedidos.

Este texto da agência Lusa foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.